CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 9 de Março de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.198

Não conseguiu a Finlandia resistir à pressão sovietica

O GOVERNO DE HELSINKI CONCORDOU EM NEGOCIAR O PACTO DE AMIZADE E ASSISTENCIA MILITAR MUTUA PROPOSTO POR MOSCOU — DISSOLVIDO POR ELEMENTOS COMUNISTAS, AUXILIADOS PELA POLICIA, UM COMICIO DE PROTESTO EM HELSINKI



De Gaulle — A caminho do poder?

HELSINKI, 8 (R.) — A Finlandia submeteu-se definitivamente aos desejos da Russia de concluir um pacto de amizade e assistencia militar mutua.

O governo finlandês tomou esta manhã sua decisão nesse sentido.

IRA' A MOSCOU UMA DELEGAÇAO

HELSINKI, 5 (R.) — Foi oficialmente anunciado nesta capital que o governo da Finlandia decidiu hoje enviar a Moscou uma delegação para negociar com a Russia um pacto de amizade e de assistencia militar mutua, tal como foi sugerido pelo generalissimo Stalin, ao presidente da Republica, sr. Juho Paassikivi.

COMUNICADO OFICIAL DO GOVERNO

HELSINKI, 8 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado divulgado pelo Ministerio das Relações Exteriores da Finlandia sobre a proposta feita por Stalin a respeito de um tratado de amizade e assistencia fino-sovietica:

....

"O presidente da Republica, em Conselho de Estado, decidiu responder afirmativamente à proposta do governo sovietico no sentido de se entrar em negociações para o estabelecimento de um tratado de amizade e assistencia e proporá que as aludidas negociações se realizem em Moscou".

REUNIÃO DECISIVA DO GABINETE

HELSINKI, 8 (U. P.) — Uma fonte chegada ao governo revelou que, após a reunião hoje realizada pelo gabinete finlandês, o governo resolveu aceitar a proposta feita pelo generalissimo Stalin para a negociação de um acordo militar e de amizade entre a União Soviética e a Finlandia.

Dezoito membros do gabinete finlandês deixaram o palacio presidencial às treze horas e trinta minutos da tarde após o termino da referida reunião que durou noventa minutos e em que o presidente, consideradas as recomendações, decidiu aceitar o convite russo.

Todos os membros do gabinete aparentavam absoluta gravidade excetuando-se o membro comunista Leino que sorria e agitava a mão ao sair do palacio.

Erkki Hermae recusou-se a esclarecer se as negociações teriam lugar em Helsinki ou em Moscou e declinou ainda revelar a composição da delegação finlandesa, declarando apenas que o comunicado oficial seria divulgado mais tarde.

Anteriormente, Lennart Heljas, ministro dos Negocios Sociais dissera que o governo iria sugerir que as negociações se efetuassem em Moscou.

O PRESIDENTE PAASIKIVI ACEITA A PROPOSTA

HELSINKI, 8 (U. P.) — Em comunicado oficial, o presidente Paasikivi da Finlandia anuncia que decidiu aceitar a proposta russa para a negociação de um tratado militar e de amizade e recomendará que as negociações sejam iniciadas em Moscou.

MOVIMENTAM-SE AS FACÇÕES POLITICAS

HELSINKI, 8 (R.) — Por Thomas Harris, correspondente especial — A resposta da Finlandia à Russia surgiu onze dias depois do generalissimo Stalin ter formulado sua proposta, para um pacto fino-russo de amizade e assistencia militar mutua.

Foi finalmente decidido, após a reunião de uma hora hoje realizada pela Comissão de Relações Exteriores do Governo, composta de seis ministros, seguida por uma reunião plenaria do gabinete, chefiada pelo presidente da Republica, dr. Juho Paasikivi, que a Finlandia aceitava a proposta da Russia. Surgiram porém divergencias quanto ao local em que as negociações deveriam ser realizadas.

O presidente da Republica manifestou preferencias sobre Helsinki, onde a delegação finandesa estaria em mais intimo contato com o governo e com o Parlamento que devem ser consultados antes da Finlandia poder constitucionalmente concordar na conclusão de qualquer pacto.

Todavia, o ministro das Relações



Paasikivi, presidente da Finlandia

Exteriores, sr. Carl Enckell, independente, preferiu Moscou.

Alguns membros do Partido Social Democrata desaprovaram em carater particular a idéia das negociações se

(Continua na 2.a página).

Anuncia De Gaulle, em violento discurso, a sua marcha para o poder na França

Veemente libelo à União Sovietica — Sugerida pelo famoso general a dissolução do Parlamento e a realização de novas eleições — Disposto a assumir o poder "para salvar a Republica francesa" — Preconizada a união dos paises ocidentais da Europa com a inclusão da Alemanha — Simpatia pelo "Plano Marshall" para barrar o expansionismo russo

COMPIEGNE, França, 7 (U. P.) — O general Charles De Gaulle advogou pela concessão de auxilio militar norte-americano à Alemanha, inclusive, para fazer frente à tentativa de dominação dos russos.

APELO AO AUXILIO DOS EE. UU.

COMPIEGNE, França, 7 (U. P.) — O general De Gaulle acaba de pedir aos Estados Unidos que auxiliem militarmente a Europa Ocidental, a fim de que esta possa enfrentar, com exito, a tentativa de dominio, por parte da União Sovietica, — disseram fontes politicas chegadas ao general, interpretando o seu discurso.

UNIÃO OCIDENTAL EUROPE'IA CONTRA A AMEAÇA COMUNISTA

COMPIEGNE, França, 7 (U .P.) — O general De Gaulle, em discurso aqui pronunciado, advogou pela União Politico-militar dos Paises da Europa Ocidental, aos quais os Estados Unidos forneceriam armas e munições para enfrentar a ameaça russa de dominação.

A Alemanha seria incluida em tal união.

O MUNDO ACHA-SE DIANTE DE GRAVES ACONTECIMENTOS

PARIS, 8 (R.) — Em discurso pronunciado em Compiegne, onde foi assinado o armisticio de 1918 e o armisticio franco-alemão, firmado em 1940, pelo governo de Petain, o general De Gaulle preconizou a união de toda a Europa Ocidental, inclusive a Alemanha, contra as ameaças da União Sovietica "que procura o dominio mundial".

O general De Gaulle anunciou tambem estar disposto a voltar ao governo.

"Tudo marcha para ser decidido — disse o general. — Os Estados livres da Europa devem formar um bloco economico, diplomatico e estrategico, combinando sua produção, comercio, politica externa e meios de defesa. Esse bloco, que abrangeria 250 milhões de homens, recursos vastos e muitas vezes complementares e notaveis valores intelectuais, espirituais e morais, reviveria as possibilidades do Velho Mundo. A França tem o dever e a honra de ser o centro e a chave de um bloco que tem suas arterias no Mar do Norte, no Rheno e no Mediterraneo.

A evolução de graves acontecimentos depende, em grande parte, da maneira pela qual nós, franceses, reagirmos nos proximos dias".

Sobre a participação da Alemanha no bloco europeu anti-sovietico, disse o general De Gaulle: "Os Estados alemães, numa Federação de sua propria escolha, naturalmente encontrariam seu lugar num bloco de outros Estados europeus. O mesmo se aplica à Austria. O Ruhr entraria para tal

(Continua na 2.a página).

Iminente a criação de uma União Européia

A Inglaterra, França, Holanda, Belgica e Luxemburgo chegaram a um acôrdo sobre as clausulas do tratado — Concordia relativa à defesa mutua dos territorios de ultramar daquelas potencias

BRUXELAS, 8 (R.) — Porta-vozes oficiais britanicos e belgas anunciaram que os representantes das cinco potencias, aqui reunidos para discutir a criação de uma união européia, chegaram a acordo sobre sete clausulas do planejado tratado e enviaram-nas a uma comissão de redação.

A reunião realizada hoje pela manhã, foi dedicada essencialmente às questões economicas. No entanto, às sete clausulas do tratado não são exclusivamente economicas, mas incluem tambem algumas declarações de principios.

Durante a reunião da manhã, foi formada a comissão que redigirá o tratado. Dela fazem parte os conselheiros legais britanico, francês, belga, luxemburguês e holandês, respectivamente, srs. Erick Bechkett, Gross, François Kaegenbecv, Robert Als e professor François.

Segundo fontes autorizadas, os conselheiros legais estiveram tambem estudando uma formula de arbitragem perante a Corte Internacional de Haia, para o caso de quaisquer divergencias entre as cinco potencias. Acrescenta-se que foi a delegação belga que sugeriu esse estudo.

Informa-se tambem que os delegados das cinco potencias não chegaram a completo acordo com relação aos territorios de ultramar e que até ser encontrada uma formula aceitavel por todas as partes as conversações continuarão sendo exclusivamente economicas. Os delegados interessar-se-ão particularmente pela criação de organismos destinados a harmonizar a economia das cinco nações.

Acredita-se que a admissão de qualquer outro país na união ocidental européia somente será discutida e decidida depois de se tornar realizada a união das cinco potencias.

ASSISTENCIA MUTUA AOS TERRORISTAS DE ULTRAMAR DAS 5 POTENCIAS

BRUXELAS, 8 (R.) — Acredita-se que a Carta de Bruxelas, tratado de unificação da Europa ocidental que

(Continua na 2.a página).

De Valera em Nova York

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O ex-primeiro ministro do Eire, sr. Eamon De Vallera chegou hoje ao Aeroporto La Guardia, em sua primeira visita aos Estados Unidos, sua terra natal, após dezesseis anos de ausencia.

De Vallera permanecerá nos Estados Unidos durante um mês onde realizará uma excursão pelo litoral.

Impossibilidade de um acordo nas negociações sobre a Austria

A Russia intransigente nas suas reivindicações sobre o petroleo austriaco

LONDRES, 8 (U. P.) — Por Edward Roberts — Os esforços das Grandes Potencias para chegar a um acordo sobre a Austria parece que resultarão em um novo fracasso devido ao fato da União Sovietica se ter recusado, hoje, a aceitar a nova formula de transação proposta pelos Estados Unidos sobre as refinarias de petroleo austriacas reclamadas pelos sovieticos.

O delegado norte-americano Samuel Reben sugeriu que a União Sovietica receba refinarias com capacidade de 420 mil toneladas anuais, ou seja 120 mil toneladas mais do que o oferecido anteriormente pela França.

O delegado sovietico Nikolai Kokomotov recusou-se a discutir a proposta "yankee", insistindo na reivindicação russa de 450 mil toneladas por ano.

"V. exc. quer dizer — perguntou o representante norte-americano — que devemos aceitar a sua proposta, palavra por palavra, cifra por cifra, antes de podermos seguir avante?"

Fontes estadunidenses dizem que Kokotomov não respondeu diretamente, mas que a sua negativa em considerar a nova oferta é indicio de que tem instruções de Moscou de não se afastar da sua atual posição.

O delegado francês Paul Chelrier, num momento de exasperação, exclamou:

"Parece que estamos brincando de esconde-esconde e esperando que alguem grite: — "Encontrei-o! Encontrei-o!"

"Parece mais um jogo de "pooker" — assinalou Reber — e que chegou o momento de se fazer as apostas. Já fizemos uma aposta sobre as refinarias de petroleo".

"Tudo isso é velho — replicou Kokotomov

(Continua na 2.a página).

«O mundo marcha para uma nova guerra»

ADVERTENCIA DE CHURCHILL SOBRE O PERIGO QUE REPRESENTA A EXPANSÃO DO IMPERIALISMO RUSSO

LONDRES, 8 (R.) — A ameaça de uma terceira guerra aproxima-se com os sucessivos atos de agressão do imperialismo russo", — declarou Winston Churchill em carta apoiando o candidato conservador à eleição suplementar em Croydon.

"Qualquer homem ou mulher que raciocine compreenderá que estamos caminhando para uma terrivel situação, no país e no exterior — acrescentou o lider conservador. A marcha dos acontecimentos em futuro proximo, dominará inexoravelmente, todos os partidos politicos do país.

LONDRES, 8 (R.) — O sr. Winston Churchill, lider da oposição, declarou hoje na Camara dos Comuns que a administração eficiente nos serviços combatentes britanicos atingira o seu mais baixo nivel. Afirma não haver ninguem no governo capaz de remediar a situação.

O sr. Churchill fez suas declarações durante os debates sobre o orçamento da Marinha que no valor de 153 milhões de libras é inferior em 43.700.000 em relação ao ano anterior.

Afirmou que a noticia de que a Inglaterra possuia apenas um cruzador e qautro destroiers na frota metropolitana, provocara violento choque em todo o mundo democratico.

"A Inglaterra — disse — sempre dependeu de sua Marinha. Nosso grande imperio indiano naufragou e agora o Almirantado proclama que a grande esquadra metropolitana britanica desapareceu.

Ha alguem que possa se admirar que o Chile nos desafie, que a Argentina zombe de nós e que a Guatemala siga-lhes o exemplo!"

Queixando-se de que o Almirantado eliminava o potencial da Marinha, o sr. Churchill afirmou que o verdadeiro potencial naval britanico era superior ao que o governo desejava. Disse ser estupida essa politica de sigilo.

Encarecendo a necessidade de serem conservados os cinco couraçados que agora estão sendo desmantelados, o orador afirmou ter sido informado de que aquelas belonaves poderiam se transformar em poderosas plataformas de lançamento de projetis dirigiveis.

O sr. John Dugdale, secretario financeiro do Almirantado, afirmou que a Inglaterra possuia formidavel força naval inferior apenas a dos Estados Unidos.

Referindo-se ao "grande desenvolvimento" nos destroiers, o orador afirmou que os progressos haviam sido tão consideraveis que os 24 mais novos destroiers da Inglaterra possuiam um armamento comparavel ao dos cruzadores de antes da guerra.

"Com excepção dos couraçados — disse — temos, sem duvida, menor numero deles do que antes da guerra. Possuimos hoje tantos navios de cada classe, quanto tinhamos em media nos anos anteriores a guerra.

Em dezembro, a marinha espera ter em comissão quatro couraçados, três porta-aviões grandes, cinco porta-aviões ligeiros, 17 cruzadores, 34 submarinos, 52 destroiers e 43 fragatas. Faremos com que quaisquer almirantes que tenham de participar de uma guerra em cinco, dez, quinze ou mesmo 50 anos, possuam as mais modernas armas. Estamos dispostos a aplicar a soma de 9 milhões de libras em pesquisas. Parte substancial dessa soma será aplicada nas pesquisas sobre os efeitos da bomba atomica na guerra nos mares, proteção das tripulações contra os efeitos da bomba atomica e outras".

Novas conversações sobre a Palestina

Prevêm-se sérias divergencias entre os Estados Unidos e a Russia a respeito da partilha daquele país

NOVA YORK, 8 (R.) — Tendo a Grã Bretanha como conselheira, as outras quatro grandes potencias — Estados Unidos, União Sovietica, França e China — reunem-se hoje para novas conversações sobre a Palestina.

Os membros permanentes do Conselho de Segurança foram aconselhados a se consultarem sobre a questão da Palestina e apresentarem um relatorio dentro de dez dias. A reunião de hoje é a primeira que realizam.

Acredita-se que haverá serias divergencias entre os delegados norte-americano e sovietico, pois mantendo-se a Grã Bretanha apenas como observadora, sendo a China adversaria da partilha e a França apenas apoiando em parte, o futuro da Palestina, ao que parece, dependerá exclusivamente daqueles dois paises.

Os quatro principais problemas com que se defrontam as cinco grande potencias são os seguintes: 1.o — recomendar ao Conselho de Segurança que existe uma quebra de paz na Palestina que exige a ação de uma força armada internacional; 2.o — estabelecer que a comissão da Palestina deve ter poderes para iniciar a formação de milicias nacionais para a Palestina e armazenar estoques de armas para utilização oportuna; 3.o — caso as cinco grandes potencias concordarem quanto a necessidade de

(Continua na 2.a página).

As eleições gerais na Argentina

Os «descamisados» se mostram confiantes na vitoria de Peron

UMA EMENDA NA CONSTITUIÇÃO QUE DARA' DIREITO A REELEIÇÃO DO PRESIDENTE

BUENOS AIRES, 8 (R.) — Embora a contagem dos votos das eleições parciais para o Congresso não tenha inicio, antes do anoitecer, os adeptos do general Juan Domingos Peron, os "descamisados" já se mostram confiantes quanto à derrota da oposição combinada.

Contudo, os maiores partidos da oposição, o Radical e o Socialista, manifestaram-se otimistas.

As eleições de ontem foram realizadas para o preenchimento de 82 das 158 cadeiras da Camara dos Deputados.

O presidente Peron deve conquistar 61 delas para obter a maioria de dois terços, a fim de que seja aprovada uma emenda à Constituição permitindo sua reeleição sem o intervalo de seis anos, como a Constituição estipula no momento.

A primeira indicação da provavel tendencia das eleições surgiu hoje na provincia de Santa Fé, a segunda em população da Argentina, onde a contagem dos votos das eleições municipais, realizadas simultaneamente com as do Congresso, revelou um aumento da maioria peronista, em relação à existente ha dois anos.

Na cidade industrial de Rosario, onde 98% do eleitorado compareceu às urnas, os peronistas obtiveram 59.401 votos contrda 36.840 da oposição. Os co-

(Continua na 2.a página).

Alvo de atentado a comissão da ONU na Grecia

ATENAS, 8 (R.) — Informações procedentes de Salonica anunciaram que um destacamento da Comissão dos Balkans, das Nações Unidas, foi canhoneado em Macedonia, nas vizinhanças da fronteira.

ATENTADO A' VIDA DO GENERAL FLEET

ATENAS, 8 (R.) — Telegramas de Salonica, até o momento não confirmados informam que os guerrilheiros minaram a estrada de ferro entre Salonica e Kiklis, numa tentativa para por termo à vida do major general James van Fleet, chefe da secção militar da Missão norte-americana de Auxilio a Grecia.

O general van Fleet, o brigadeiro Steel, vice-chefe da missão britanica na Grecia e o general Yantzis, chefe do Estado Maior Grego, estão sendo esperados hoje em Atenas de regresso de uma excursão pela Grecia Setentrional.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

CONVERSA FIADA

NUNCA se falou tanto em assuntos de nutrição. A propaganda, nesse sentido, orça pelas raias da idéia fixa. Nas escolas, em toda parte se ventilam assuntos relativos às vitaminas, alimentos calcificados, ingredientes que convém ou não convêm à saude.

Em consequencia disso, fundou-se no Rio o Instituto de Nutrição. O departamento de saude, lá, não cessa de martelar por todos os meios reclamisticos ao seu alcance tudo quanto se relacione com a alimentação do povo brasileiro. Estudos acurados da materia já foram feitos; tecnicos nutricionistas funcionam em varios setores da administração publica. Não há hoje em dia funcionarios publicos, jovens empregados no comercio, ou mesmo operarios, que ignorem os alimentos que devem ou não ingerir.

Mas, senhores, tudo isso sempre se fez praticamente.

Senão vejamos.

As professoras instruidas sobre a ciencia das vitaminas costumam postar-se diante dos alunos, fazendo-lhes preleções sabias a respeito das vantagens que oferece a alimentação vegetariana e frugivora. As laranjas, as bananas, são indicadas, quando não há muitos anos os chamados tabús familiares as repeliam como nocivas às crianças, devendo os adultos, ainda assim, não abusar de tais produtos dos nossos pomares.

Quanto aos legumes e hortaliças, não há hoje quem lhes desconheça as vantagens; e, no entanto, há trinta ou quarenta anos, entravam nas mesas apenas como complemento da alimentação, ninguem ligava a minima importancia ao que nos fornecia a horticultura.

Tudo isso está certo. No entanto, convém lembrar que antigamente, quando tinhamos menos ciencia, tinhamos mais alimentos. As mesas eram fartas. Os individuos se alimentavam segundo as leis obscuras do instinto de conservação; e, assim como as crianças, por causa das solicitações imperiosas do organismo em crise de crescimento, comem açucar com singular voracidade, tambem os adultos se empanturravam daquilo que lhes "sabia bem". Note-se que se esta expressão "sabem bem", que nos veio de velho Portugal, denuncia uma exigencia capriciosa do paladar, outra coisa não é senão a necessidade incoercivel que têm as visceras de absorver as substancias capazes de manter o "élan" dos ossos e dos musculos, numa palavra, o vigor do organismo.

Sim, temos muita ciencia e poucos alimentos. Por isto mesmo, achamos uma graça infinita nas acusações feitas por algumas autarquias federais ao Sesi e ao Sesc, em São Paulo, por se negarem a trabalhar em cooperação com o Instituto de Nutrição e o Saps. Todo mundo sabe que o instituto e o Saps lutam com incontornaveis deficiencias. E não é exato que o Sesi e o Sesc se neguem a aceitar a sua colaboração; negam-se, isto sim, a deixar-se emperrar por aquelas duas entidades. Se ficarem na exclusiva dependencia de um e de outro, para realizar o programa das cozinhas populares, nem o Sesi nem o Sesc realizarão cois alguma de pratico. Tudo ficará em lero-lero.

Que nos conste, até este momento o Instituto de Nutrição nada fez de objetivo para matar a fome dos industriarios e comerciarios. Nem pode fazer. Sua função é propagar os ensinamentos modernos sobre a ciencia dos alimentos, indicando-lhes as virtudes vitaminicas. Nada mais. E como os individuos instruidos por esse instituto, onde há verdadeiras sumidades, a começar pelo diretor, não encontram no mercado aquilo que lhes é indicado, e quando encontram é por preço proibitivo, se seus ensinamentos não são inuteis, são pelo menos ineficazes no momento. Não adianta a gente saber que tais e tais alimentos são ricos de tais e tais vitaminas, se esses alimentos não estão ao nosso alcance.

Ora, para dirigir aqui em São Paulo a parte cientifica das cozinhas populares, o Sesi conta com a orientação do professor Paula Sousa, diretor do Instituto de Higiene, nome mundialmente conhecido, pois tem representado o Brasil em varios congressos de higiene e alimentação, tanto nos Estados Unidos como na Europa. E o ilustre professor, graças ao dinamismo da gente paulista, ao contrario do que sucede com o programa do Instituto de Nutrição, que se perde em divagações literarias, vê os seus conhecimentos adquirirem cada vez mais um carater experimental, pois as cozinhas populares do Sesi existem e matam a fome de milhares de operarios.

Fora disso, tudo o mais não passa de conversa fiada.

Truman será candidato a presidencia dos E.E. U.U.

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o presidente Truman será candidato às proximas eleições presidenciais.

* * *

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A intenção de Truman de apresentar sua candidatura nas proximas eleições foi anunciada pelo sr. J. Howard McGrath, presidente do diretorio nacional do Partido Democrata, depois de uma conferencia de noventa minutos que celebrou com o presidente Truman.

Disse McGrath que Truman lhe havia autorizado a dizer que "se fosse convidado pela Convenção Nacional do Partido Democratico, aceitaria e seria candidato".

Esta é a primeira noticia oficial de que Truman concordaria com o lançamento de sua candidatura às eleições presidenciais.

MANCHADA